

SUBORDINAÇÃO DO GOVÉRNO AO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1952 — N. 977

Protestos em Petrópolis Contra a Carestia

PETROPOLIS, 7 (Pelo telefone) — As donas de casa iniciaram também a greve branca contra o alto custo da vida, evitando a compra de carne. Para dirigir o movimento, está sendo organizada uma «Associação das Donas de Casas».

Os estudantes, por sua vez, vieram à rua para protestar contra o aumento nos preços dos cinemas e pedir o apoio da população ao boicote a essas casas de diversão, até que os seus proprietários tornem sem eleição a majoração.

Forças do exército foram colocadas nos principais pontos da cidade, patrulhando-a.

CONDENA O DR. ABEL CHERMONT A PROIBIÇÃO DA CONFERÊNCIA CONTINENTAL PELA PAZ — «METIDA ILEGAL INCONSTITUCIONAL E ATENTATÓRIA DOS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS», AFIRMA O PRESIDENTE DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ

★★★



Em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR, o dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro Pela Paz e um dos signatários do manifesto de convocação da Conferência Continental, afirmou, a propósito da proibição do grande conclave:

— Considero a medida ilegal, inconstitucional e atentatória aos princípios democráticos. Revela bem a subordinação do governo brasileiro ao Departamento de Estado americano.

SUSTITUIÇÃO DOS MÉTODOS DE VIOLENCIA

Falando sobre as finalidades da Conferência, declara o ex-senador da República:

— A Conferência Continental Americana Pela Paz, que reunirá personalidades dos diversos países do hemisfério, tem como finalidade única e exclusiva a troca de opiniões sobre a melhor maneira de salvaguardar a paz. A Conferência não foi convocada com o ponto de vista já feito para modo a respeito de como se defender a paz. Pessoas das mais diferentes tendências religiosas, políticas e filosóficas dela tomarão parte. Não importa que divirjam a respeito das origens da guerra. Muitos pensam que é a União Soviética. Muitos pensam que são Estados Unidos. Não importa. O que importa é que todos queiram, realmente, a substituição dos processos de agressão e violência, do atual clima de ameaças e guerra fria para a solução dos problemas internacionais, pelo entendimento pacífico por acordos que conduzam à manutenção da paz e à amizade entre os povos e nações do mundo inteiro.

— Considero a medida ilegal, inconstitucional e atentatória aos princípios democráticos. Revela bem a subordinação do governo brasileiro ao Departamento de Estado americano.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA DE MOSCOU

Cresce o movimento de opinião pública pelo restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas entre nosso país e a União Soviética — Apoio de amplos círculos à Conferência Econômica Internacional, onde serão estabelecidos os primeiros contatos para esse objetivo

O movimento de opinião pública, partido de todas as camadas sociais, em favor do restabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética, está tendo repercussão cada vez maior e obrigando os círculos oficiais a se desfazerem, particularmente com re-

luedo ao envio de uma delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional que se reunirá em Moscou em abril próximo.

Um telegrama da Associação Press, da capital soviética, faz referências ao próximo restabelecimento de relações entre os dois países. Em torno dessa possibilidade, os meios imperialistas mostram-se alarmados e procuram mobilizar os seus agentes natos para impedir a medida, que viria atender aos altos interesses nacionais. A imprensa a servir da embalaçada americana

procurou fazer agitação contra o restabelecimento das relações entre os dois países.

Ontem, «O Jornal», de Chatteaubriand — o mesmo jornal que teve a indignação de ir ouvir o embaixador soviético Herschell Johnson só (Conclui na Página 4)

Incendiou-se o escritório da Representação do Amapá

Os bombeiros foram chamados ontem, cerca das 15 horas, para debelar um incêndio que irrompera no 7.º andar do prédio nº 155 da Av. Nilo Peçanha. A imediata ação dos soldados do fogo evitou que todo o andar fosse consumido. O escritório da representação do território do Amapá, que funciona naquele local, foi, entretanto, totalmente destruído, assim como um laboratório fotográfico onde teve início o sinistro. O clichê focaliza os bombeiros em ação contra as chamas.



Conferência Sobre Petróleo

Solicitem-nos a publicação do seguinte:

«O Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional fará realizar, hoje, às 20,30 horas, conferência a respeito do problema do petróleo, a cargo do coronel-aviador Salvador Correia de Sá e Enevides. Para esse ato, que será realizado na sede do Centro Catete-Laranjeiras, à rua Correia Dutra, 54, 1.º andar, a diretoria do CEDPEN convida todos os interessados no problema

Estão tendo ampla repercussão nos círculos estudantis, e fora destes, os acontecimentos que culminaram com a dissolução do chamado Congresso Inter-Americano de Estudantes, patrocinado pelo Departamento de Estado. Ficou evidente, no decorrer do fracassado Congresso, a má fé criminosa da atual diretoria da UNE, que liderou a campanha provocativa e divisionista, contra os interesses estudantis. O encerramento desse Congresso americano, foi, portanto, um grande vitoria da unidade democrática, de amplitude continental, demonstrando a repulsa das massas estudantis à dominação yanque. (LEIA NA 4.ª PÁGINA).

NOVA MAIORAÇÃO DO ARROZ

Nas feiras e armazéns o preço subiu para Cr\$ 7,20.

INTENSA ATIVIDADE DO COMITÉ Francês de Defesa de Preses

PARIS, 7 (IP) — Está circulando nesta capital o Boletim n.º 2 do Comitê Francês de Defesa de Prestes, que, sob a presidência do professor Henri Wallon, do Colégio de França, tem desenvolvido intensa atividade. O Boletim cita as promessas de Vargas no periódico eleitoral sobre a amnistia

dos presos políticos. Publico, com destaque, a mensagem enviada à ONU no sentido de fazer cessar o processo de governo brasileiro contra Luiz Carlos Prestes, processo que é uma violação de acordo internacional sobre os direitos do homem. Traz, ainda, este novo número do Boletim um artigo

de Jorge Amado sobre o Cavaleiro da Esperança. O Comitê Francês de Defesa de Prestes recebe diariamente mensagens de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, mensagens que são enviadas para o Palácio da Justiça, no Rio de Janeiro.

de Jorge Amado sobre o Cavaleiro da Esperança.

O Comitê Francês de Defesa de Prestes recebe diariamente mensagens de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, mensagens que são enviadas para o Palácio da Justiça, no Rio de Janeiro.

Sindicatos Gauchos na Luta Contra a Carestia da Vida

O operário gaúcho, especialmente da cidade de Porto Alegre, está sendo saudado por uma onda de revolta em face do aumento sofrido pelo preço do pão e a ameaça de majoração que pesa sobre as demais utilidades. A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário, à qual estão subordinados doze sindicatos, e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio Grande do Sul enviaram telexes de protesto ao governador do Estado e à Câmara Municipal. Vários dirigentes sindicais porto-alegrenses estão reunidos, quase diariamente, para estudar a situação do custo de vida e como resultado prático já está assentada a organização de uma cooperativa e programada uma reunião especial para ser debatida a questão do imposto sindical, ditadura, extorquindo aos trabalhadores e que agrava sua situação. Na 5.ª página desta edição publicamos detalhada reportagem

sobre o assunto, enviada por nosso correspondente em Porto Alegre.

“PÃO DE GUERRA” AINDA ESTA SEMANA!

REGULAMENTADA PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA

A FABRICAÇÃO DA FROA ★ LEIA TÓPICO NA 2a PAG. ★

LUTEMOS, COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA Mas Não Entreguemos o Petróleo aos Trustes!



Em conferência realizada ontem às 18 horas no Clube Militar, o deputado Euzebio Rocha caracterizou o projeto enviado por Vargas à Câmara Federal, regulamentando a criação da Petrobras, como correspondendo integralmente aos interesses dos trustes americanos. Examinando a questão do desenvolvimento da indústria petrolífera do Brasil, o orador demonstrou como é possível ao nosso governo ampliar essa indústria ao máximo sem que, para tal, seja necessário recorrer ao capital estrangeiro. Isto, frisou, representaria a nossa colonização, a nossa escravidão. Se permitirmos qualquer concessão aos trustes, faríamos obra de traição. Lutemos — disse — ainda que com sacrifício da própria vida, mas exigamos o monopólio estatal como princípio jurídico. Falando sobre a posição do Clube Militar na defesa do nosso ouro negro, o sr. Euzebio Rocha, ainda sob grandes aplausos, manifestou sua convicção de que o Brasil há de reconhecer 20 horas, compareceu numerosa assistência, tendo participado da Mesa que dirigiu os trabalhos, além de sr. Euzebio Rocha, o general Stanisio de Albuquerque, o general Laetão de Carvalho, José Henning, Feliciano Cardoso, o almirante Fontainha e o capitão Hora Barbosa, presente ainda

tando às vezes milhões em obras suntuárias, despreza a solução de problema que envolve a segurança da população. Na fotografia acima aparecem flagrantes de ruas alagadas durante o temporal. Na quarta página publicamos reportagem detalhada sobre as consequências das chuvas de ontem.

CRUZEIRO

DITADOR
IANQUE
PARA O
NOSSO
CAFÉ

A imprensa desta capital ligada à embaixada americana procurou, ontem, dismuntar a nota que publicamos sobre a intervenção yanque no mercado brasileiro do café. Sendo um fato, nada poderiam desmentir.

Na realidade chegará no próximo dia 12 de corrente, ao nosso país, Mr. Charles Turcotte, «técnico» do Bureau Panamericano do Café, que vem realizar uma datação inquérito sobre a produção cafeeira do Brasil, visitando todos os Estados produtores e fazendo a respeito um relatório para uso dos norte-americanos. Além de tudo isso vem, também, ver como estão sendo aplicados no país os dólares conseguidos com a exportação do café.

Trata-se de intervenção característica dos imperialistas norte-americanos nos negócios internos do Brasil.

Política de Guerra e Exploração Ianque Agravam no Brasil a Carestia da Vida

A MENTIRA
A SERVIÇO
DA GUERRA

AYLTON QUINTILIANO

Os órgãos da imprensa americana em nosso país não param vasa para caluniar a campanha em defesa da paz. Agora, com particular fúria, voltam-se contra a Conferência Continental. Qual o interesse da calúnia? Que representa o grande conclave das três Américas? Que força poderosa traz em seu bojo, a ponto de fazer estremecer e desesperar o ócio dos agentes da guerra e do colonialismo, esses "super-homens" que se gabam de possuir "super-bombas" para destruir a humanidade?

O interesse da calúnia é evidente: pretendem os agentes da guerra afastar as massas da grande luta dos povos contra a guerra. Eles sabem que as guerras só podem ser feitas com os povos. E se os povos resolverem que não farão guerra uns aos outros, adéus lucros dos armamentistas! Adeus, negócios fáceis com a vida da juventude, que nas guerras se transforma em buxa de canhão! A calúnia visa enganar os povos. Envolvê-los, como advertiu Stalin, numa rede de mentiras, enganá-los e jogá-los nas aventuras guerreiras.

Dante desse desejo sanguíneo, não poderia ser bem olhada pelos armamentistas e colonialistas ianques a Conferência Continental Americana Pela Paz, destinada exatamente a esclarecer os povos a respeito do perigo de guerra e uni-los na luta para que as atuais pendências entre nações sejam resolvidas pelo entendimento pacífico, em vez de pela força e pela agressão. Impotentes diante das vitórias das forças da paz, que crescem como uma rota compressor, derrotando em todos os quadrantes os incendiários da guerra, estes se valem da calúnia. Taxam a Conferência Continental de comunista, visando com isso afastar da campanha os que pertencem a outros partidos e outras tendências religiosas, filosóficas e políticas. Esboçam, entretanto, com a consciência dos povos que se desenvolve dia após dia. Sabem os povos que os comunistas estão na vanguarda de defesa da vida humana. Sabem os povos que um dia principios básicos dos partidos comunistas — e os exemplos notáveis do Partido Bolchevique e atestam — é a luta pela manutenção da paz no mundo. Mas sabem no mesmo tempo os povos que a paz não interessa somente



Entre discursos, lutas oficiais, bananeiras a meio pau e outras honrarias dignas de um soberano, morreu Jorge VI, o rei da Inglaterra. A morte de um monarca, como se dizia, não é uma coisa banal e rotinária. É rídula e pranteada, tão diferente dessa nossa morte pobre e anônima que assistimos todos os dias, sem lágrimas em nossos olhos seco-machucados.

Não importa: em vez de rir, a calúnia e a violência representam fraqueza dos agentes da guerra. Fraqueza dos que alardeiam possuir bombas destruidoras e separam de frente com uma força mais poderosa do que seus canhões e suas bombas: a vontade dos povos em defesa da paz. Proibida no Rio de Janeiro, a Conferência se realizará em qualquer capital americana. Os povos de toda América tomarão conhecimento de suas resoluções e, mesmo estando tomado conflito, essa é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de trabalho já abolidas há séculos, nos países mais civilizados. Dols fatores importantes agrava mais a situação: a exploração imperialista que leva para o estrangeiro grande parte da nossa riqueza e a política de guerra do Governo, que absorve quarenta por cento do orçamento da Rep. e operários, estudantes, domésticas e uma organização

MANIFESTO DO COMITÉ MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, DO P.C.B., À POPULAÇÃO DAQUELA CAPITAL — «O POVO SAIU PARA AS RUAS PARA JUSTIÇAR SEUS EXPLORADORES», AFIRMA O DOCUMENTO, SAUDANDO AS AÇÕES DAS MASSAS

BELO HORIZONTE, 7 (Peço dizer) — O Comitê Municipal de Belo Horizonte, do Partido Comunista do Brasil, a propósito dos últimos acontecimentos verificados nesta Capital laçou o seguinte manifesto ao povo: «Trabalhadores! Povo de Belo Horizonte!

O Comitê Municipal de Belo Horizonte do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL se dirige aos trabalhadores, aos estudantes, às donas de casa, a todo o povo da Capital, para felicita-lo por suas grandes ações dos últimos dias.

Revoltado contra o absurdo aumento de preços dos gêneros e das entradas de cinema, o povo saiu para as ruas a justificar seus exploradores.

Os resultados da revolta popular fazem sentir. Os exploradores reciam. O povo começa a marchar pelo caminho que o levará a solucionar definitivamente seus problemas.

Os responsáveis pela situação de fome que atravessamos estão aí à vista de todos. Hoje ninguém mais pode se ludibriar com os discursos demagógicos de Getúlio contra os tubarões; o Governo de Vargas é de tubarões. Ele próprio é um tubarão e, como consequência disto, em um ano de governo já aumentou o custo de vida em 40%. No Estado, é chocante a diferença entre a situação de fome em que vive o povo e a vida de fartas de seu governador. O homem de confiança de Juscelino na G.E.P., Roberto Werneck, aumenta o preço de diversos produtos; Juscelino se diverte, enquanto o povo sofre, ou enfrenta as bálas assassinas da Policia mineira. No Município, domina o explorador Giannetti que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política殖民ialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de bondes. Estes são os nomes que estão no poder — são os principais responsáveis pela situação.

Mas além da política colonialista dos governantes e para neles causar preponderante da carestia é a ordem de colas existente, injusta e absurda. Um regime baseado no latifúndio, em que o nosso círculo não tem terra e está sujeito às condições de

que unifique esta maioria de trabalhadores, os campesinos e os homens das classes médias. Necessária é a saída revolucionária. Este programa já existe, é o programa da FRENTE DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL apresentado ao povo brasileiro, em nome do nosso Partido pelo grande patriota LUIZ CARLOS PRES-

que, como carregou dos operários de Rio Acima, com grande tranquilidade ainda sobrecarrega mais o povo, com o acento do preço das passagens de

Sessenta e Cinco Mil Gregos em Greve

NOTA INTERNACIONAL

O RUMO SINISTRO

Notícias de Washington referem-se às divergências anglo-americanas quanto à política internacional. Embora fundamentalmente os governos americanos e o inglês formem à frente do bloco da guerra, contradições inter-imperialistas aguçam determinados desentendimentos. Os americanos, dizem certos jornais ingleses, querem a todo custo estender à China sua guerra de agressão, nucleada na Coréia. Mas certos setores das próprias classes dominantes inglesas (sem contar naturalmente as forças populares), recelam que Churchill, de acrônimo com as velhas fórmulas da diplomacia secreta, haja assumido compromissos com os inimigos sobre a extensão da guerra no Extremo Oriente.

Um comentarista de Nova York, de nome Jacob Landau, diz sem rebuços, numa correspondência, que a extensão da guerra no Extremo Oriente não encontra apoio na opinião pública inglesa, pois a própria guerra na Coréia é muito impopular na Inglaterra, não obstante forças britânicas estarem combatendo lá.

Entretanto um dos fatores de agravamento das contradições políticas anglo-americanas repousa no sistema de cauterelidades a que está submetido o povo inglês pela economia de guerra imposta por Washington e pelos círculos revisionistas da propria Grã-Bretanha. Até os jornais conservadores reconhecem que o problema econômico da Inglaterra não tem solução à vista e nas fileiras do Partido Conservador já se erguem vozes adovagando a redução dos armamentos para evitar a constante rebaixa do nível de vida e a dependência da ajuda financeira americana, economicamente tão onerosa.

Os círculos revisionários ingleses que reconhecem tal situação objetiva se quizessem aprofundar o exame da questão constatariam que eles próprios são os responsáveis pelos resultados que agora surgem no cartaz. Com efeito, os belicistas ingleses, sócios menores dos dousas da guerra norte-americana, semearam ventos e estão colhendo tempestade. E o próprio mal estar que se manifesta em tais círculos não significa, de modo nenhum, que esses senhores estejam deliberados a tomar juizo. Apesar de todo esse palavrório que tem um vago odor de reconhecimento de erros, continuam os dirigentes ingleses na senda guerreira. Segundo tal estrada, é claro que não podem deixar de criar novos encargos para o povo, mais «cautereladas» e mais fome, não podem senão sacrificar empreendimentos produtivos, em benefício de gastos armamentistas fúnebres ao equilíbrio econômico.

O chôro dos artífices da economia de guerra nada adianta, se na prática a economia de guerra continua sendo a bússola dos governantes britânicos, cujos ponteiros conduzem ao caos e à bancarrota do Estado.

Destacadas Figuras do México Aderem à Conferência da Paz

NUMEROSE DELEGAÇÃO ESTÁ SENDO FORMADA PARA COMPARÉCER AO CONCLAVE

Notícias do México informam que destacadas personalidades ali se reuniram e constituiram a Comissão de Patrocínio daquele país, fazendo publicar nos jornais «Excelsior» e «El Popular» o Manifesto de Convocação lançado pela Comissão de Iniciativa.

A Comissão Mexicana de Patrocínio está integrada pelas seguintes figuras da sociedade: dr. Enrique González Martínez, poeta; Francisco Carrasco, Magistrado da Corte Suprema; Bias Galindo, Diretor do Conservatório Nacional de Música; Prof. Luiz Chávez Orozco, Historiador; Engenheiro Porfirio García de León, ex-Reitor da Universidade de Morelia; General Adalberto Tejada, ex-governador de Estado; dr. Enrique Arreguin, ex-subsecretário da Educação; dr. Alberto Bremaunt, magistrado; Rafael F. Muñoz, Escritor; escritor; Diego Rivera, pintor; Mireya Hurtado, presidente da União Democrática de Mulheres; María Asunción, Empresária de Arte; Raul Anguiano, pintor; Jesus Guerrero Galván, pintor; Raúl Sanchez Ponton, ministro da Educação; Frida Kahlo, pintora; Andres Henestrosa, escritor; Renato Leduc, jornalista; Paula Gomes Alfonso, Educadora; Santos Balmori, diretor da Academia de Danças do Instituto Nacional de Belas Artes; Guadalupe Cejudo de Nájera, educadora; José Mancisidor, escritor; Celerino Cano, educador;

Matiilde R. Cabo, médica; Jardim Lopez, secretário geral da União Geral de Operários e Camponeses; Efraim Huerta, poeta; Raul Castellanos, ex-secretário geral da Presidência da República; Eli de Gorri, engenheiro; Maria Izquierdo, pintora; Boris de Rosen, advogado; José Revuelta, escritor; Salvador Lima, educador; Juan de la Cabada, escritor; Leopoldo Ancona, professor universitário; Samuel R. Mora, secretário geral da Confederação de Jovens Mexicanos; Francisco

Dosamantes, pintor; Manuel Alvarez Bravo, fotógrafo.

A Comissão Mexicana de Patrocínio está organizando uma numerosa e representativa delegação para comparecer à Conferência, nela já incluído o general Heriberto Jara, o famoso pintor Diego Rivera e o sr. Manuel Amaya, representante das organizações de lavradores de algodão. A mesma Comissão fez imprimir um cartaz alusivo à Conferência, em que é reproduzido o Manifesto de Convocação.

A VITÓRIA SOVIÉTICA

Está obtendo a maior repercussão, sobretudo nos países coloniais e semi-coloniais, a estrondosa vitória da delegação soviética na última sessão da Assembleia Geral da ONU, obtendo a inclusão na Convenção dos Direitos do Homem de uma cláusula que estabelece o direito de auto-determinação de

todos os povos. Todos — isto é, inclusive dos países subordinados ou não autônomos.

Importa frisar que a vitória se deu por 36 votos contra 11 e 12 abstenções. Ao lado da União Soviética, colocaram-se não apenas os países do Oriente Médio, como até a maioria dos países latino-americanos. Com os Estados Unidos votaram contra a auto-determinação dos povos coloniais as potências imperialistas, e delegações de países dependentes, delegações de governos que foram além de todos os limites do servilismo e da triunfação nacional. Entre estas, está a delegação de Vargas.

Assim, puseram-se em preceito e de relento, insofismavelmente, duas políticas extremistas opostas: a política expansionista e colonizadora dos Estados Unidos e a política de libertação nacional de todos os povos, defendida pela União Soviética. É isto com tal evidência e com tanto vigor que se fez em pedras a máquina eleitoral montada pelo Departamento de Estado na ONU. De máscaras arrancada, o governo americano aparecia ali com sua face repulsiva de senhor de escravos.

Tomado de histeria, o general acrescentou:

— Em caso de guerra, os Estados Unidos deveriam destruir o poder industrial da União Soviética e seria necessário bombardear esse país com os engenhos mais perigosos de que pudessemos dispor.

E curioso — se queremos pregar um termo neutro — observar o seguinte fato: a Divisão de Passaportes, com uma tirania verdadeiramente policial, não apresenta razões, não levanta acusações, não dá satisfação enfim de seu absolutismo. Vejamos ainda o caso do dr. Chain, notável bio-químico, co-descobridor da penicilina. A recusa de visto em seu passaporte teve como «explicação» apenas isto: que sua presença não seria de interesse da nação. Essa medida foi adotada de acordo com a famigerada Lei McCarran de Segurança Interna.

Mas, porque a presença desse sábio não interessava à nação? Quais as acusações que sobre ele pesavam? Qual o perigo que ele representa?

Quem o denunciou? A Constituição e as leis do país asseguram o direito de audiência, de exame e julgamento dos fatos, de acareação, de defesa, de resposta, de apelação, etc. Mas que valem as leis e a Constituição diante da onipotência policial da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado norte-americano? Os ditados são acusados da detenção ilegal de cidadãos.

Mas enquanto isto acontece, organizações do governo ou do Wall Street, como «Voz da América» ou «Crusada da Liberdade», se incumbem de clamor, com um cinismo de estarrer, contra alegados desrespeitos, em outros países, aos direitos e liberdades humanas. Esses programas — como acentuou ainda recentemente o publicista Ted O. Thackrey, no órgão liberal

«Washington Daily Compass» — tentam persuadir orsto mundo a seguir um exemplo que abandonamos. E tentam apelar em palavras, porque por toda parte onde se exerce a influência do governo Truman ou de Wall Street, prevalece o mesmo desrespeito aos direitos do homem.

E curioso — se queremos pregar um termo neutro — observar o seguinte fato: a Divisão de Passaportes, com uma tirania verdadeiramente policial, não apresenta razões, não levanta acusações, não dá satisfação enfim de seu absolutismo. Vejamos ainda o caso do dr. Chain, notável bio-químico, co-descobridor da penicilina. A recusa de visto em seu passaporte teve como «explicação» apenas isto: que sua presença não seria de interesse da nação. Essa medida foi adotada de acordo com a famigerada Lei McCarran de Segurança Interna.

Mas, porque a presença desse sábio não interessava à nação? Quais as acusações que sobre ele pesavam? Qual o perigo que ele representa?

Quem o denunciou? A Constituição e as leis do país asseguram o direito de audiência, de exame e julgamento dos fatos, de acareação, de defesa, de resposta, de apelação, etc. Mas que valem as leis e a Constituição diante da onipotência policial da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado norte-americano? Os ditados são acusados da detenção ilegal de cidadãos.

Mas enquanto isto acontece, organizações do governo ou do Wall Street, como «Voz da América» ou «Crusada da Liberdade», se incumbem de clamor, com um cinismo de estarrer, contra alegados desrespeitos, em outros países, aos direitos e liberdades humanas. Esses programas — como acentuou ainda recentemente o publicista Ted O. Thackrey, no órgão liberal

«Washington Daily Compass» — tentam persuadir orsto mundo a seguir um exemplo que abandonamos. E tentam apelar em palavras, porque por toda parte onde se exerce a influência do governo Truman ou de Wall Street, prevalece o mesmo desrespeito aos direitos do homem.

E curioso — se queremos pregar um termo neutro — observar o seguinte fato: a Divisão de Passaportes, com uma tirania verdadeiramente policial, não apresenta razões, não levanta acusações, não dá satisfação enfim de seu absolutismo. Vejamos ainda o caso do dr. Chain, notável bio-químico, co-descobridor da penicilina. A recusa de visto em seu passaporte teve como «explicação» apenas isto: que sua presença não seria de interesse da nação. Essa medida foi adotada de acordo com a famigerada Lei McCarran de Segurança Interna.

Mas, porque a presença desse sábio não interessava à nação? Quais as acusações que sobre ele pesavam? Qual o perigo que ele representa?

Quem o denunciou? A Constituição e as leis do país asseguram o direito de audiência, de exame e julgamento dos fatos, de acareação, de defesa, de resposta, de apelação, etc. Mas que valem as leis e a Constituição diante da onipotência policial da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado norte-americano? Os ditados são acusados da detenção ilegal de cidadãos.

Mas enquanto isto acontece, organizações do governo ou do Wall Street, como «Voz da América» ou «Crusada da Liberdade», se incumbem de clamor, com um cinismo de estarrer, contra alegados desrespeitos, em outros países, aos direitos e liberdades humanas. Esses programas — como acentuou ainda recentemente o publicista Ted O. Thackrey, no órgão liberal

«Washington Daily Compass» — tentam persuadir orsto mundo a seguir um exemplo que abandonamos. E tentam apelar em palavras, porque por toda parte onde se exerce a influência do governo Truman ou de Wall Street, prevalece o mesmo desrespeito aos direitos do homem.

E curioso — se queremos pregar um termo neutro — observar o seguinte fato: a Divisão de Passaportes, com uma tirania verdadeiramente policial, não apresenta razões, não levanta acusações, não dá satisfação enfim de seu absolutismo. Vejamos ainda o caso do dr. Chain, notável bio-químico, co-descobridor da penicilina. A recusa de visto em seu passaporte teve como «explicação» apenas isto: que sua presença não seria de interesse da nação. Essa medida foi adotada de acordo com a famigerada Lei McCarran de Segurança Interna.

Mas, porque a presença desse sábio não interessava à nação? Quais as acusações que sobre ele pesavam? Qual o perigo que ele representa?

Quem o denunciou? A Constituição e as leis do país asseguram o direito de audiência, de exame e julgamento dos fatos, de acareação, de defesa, de resposta, de apelação, etc. Mas que valem as leis e a Constituição diante da onipotência policial da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado norte-americano? Os ditados são acusados da detenção ilegal de cidadãos.

Mas enquanto isto acontece, organizações do governo ou do Wall Street, como «Voz da América» ou «Crusada da Liberdade», se incumbem de clamor, com um cinismo de estarrer, contra alegados desrespeitos, em outros países, aos direitos e liberdades humanas. Esses programas — como acentuou ainda recentemente o publicista Ted O. Thackrey, no órgão liberal

«Washington Daily Compass» — tentam persuadir orsto mundo a seguir um exemplo que abandonamos. E tentam apelar em palavras, porque por toda parte onde se exerce a influência do governo Truman ou de Wall Street, prevalece o mesmo desrespeito aos direitos do homem.

E curioso — se queremos pregar um termo neutro — observar o seguinte fato: a Divisão de Passaportes, com uma tirania verdadeiramente policial, não apresenta razões, não levanta acusações, não dá satisfação enfim de seu absolutismo. Vejamos ainda o caso do dr. Chain, notável bio-químico, co-descobridor da penicilina. A recusa de visto em seu passaporte teve como «explicação» apenas isto: que sua presença não seria de interesse da nação. Essa medida foi adotada de acordo com a famigerada Lei McCarran de Segurança Interna.

Mas, porque a presença desse sábio não interessava à nação? Quais as acusações que sobre ele pesavam? Qual o perigo que ele representa?

Quem o denunciou? A Constituição e as leis do país asseguram o direito de audiência, de exame e julgamento dos fatos, de acareação, de defesa, de resposta, de apelação, etc. Mas que valem as leis e a Constituição diante da onipotência policial da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado norte-americano? Os ditados são acusados da detenção ilegal de cidadãos.

Mas enquanto isto acontece, organizações do governo ou do Wall Street, como «Voz da América» ou «Crusada da Liberdade», se incumbem de clamor, com um cinismo de estarrer, contra alegados desrespeitos, em outros países, aos direitos e liberdades humanas. Esses programas — como acentuou ainda recentemente o publicista Ted O. Thackrey, no órgão liberal

«Washington Daily Compass» — tentam persuadir orsto mundo a seguir um exemplo que abandonamos. E tentam apelar em palavras, porque por toda parte onde se exerce a influência do governo Truman ou de Wall Street, prevalece o mesmo desrespeito aos direitos do homem.

E curioso — se queremos pregar um termo neutro — observar o seguinte fato: a Divisão de Passaportes, com uma tirania verdadeiramente policial, não apresenta razões, não levanta acusações, não dá satisfação enfim de seu absolutismo. Vejamos ainda o caso do dr. Chain, notável bio-químico, co-descobridor da penicilina. A recusa de visto em seu passaporte teve como «explicação» apenas isto: que sua presença não seria de interesse da nação. Essa medida foi adotada de acordo com a famigerada Lei McCarran de Segurança Interna.

Mas, porque a presença desse sábio não interessava à nação? Quais as acusações que sobre ele pesavam? Qual o perigo que ele representa?

Quem o denunciou? A Constituição e as leis do país asseguram o direito de audiência, de exame e julgamento dos fatos, de acareação, de defesa, de resposta, de apelação, etc. Mas que valem as leis e a Constituição diante da onipotência policial da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado norte-americano? Os ditados são acusados da detenção ilegal de cidadãos.

Mas enquanto isto acontece, organizações do governo ou do Wall Street, como «Voz da América» ou «Crusada da Liberdade», se incumbem de clamor, com um cinismo de estarrer, contra alegados desrespeitos, em outros países, aos direitos e liberdades humanas. Esses programas — como acentuou ainda recentemente o publicista Ted O. Thackrey, no órgão liberal

«Washington Daily Compass» — tentam persuadir orsto mundo a seguir um exemplo que abandonamos. E tentam apelar em palavras, porque por toda parte onde se exerce a influência do governo Truman ou de Wall Street, prevalece o mesmo desrespeito aos direitos do homem.

E curioso — se queremos pregar um termo neutro — observar o seguinte fato: a Divisão de Passaportes, com uma tirania verdadeiramente policial, não apresenta razões, não levanta acusações, não dá satisfação enfim de seu absolutismo. Vejamos ainda o caso do dr. Chain, notável bio-químico, co-descobridor da penicilina. A recusa de visto em seu passaporte teve como «explicação» apenas isto: que sua presença não seria de interesse da nação. Essa medida foi adotada de acordo com a famigerada Lei McCarran de Segurança Interna.

Mas, porque a presença desse sábio não interessava à nação? Quais as acusações que sobre ele pesavam? Qual o perigo que ele representa?

Quem o denunciou? A Constituição e as leis do país asseguram o direito de audiência, de exame e julgamento dos fatos, de acareação, de defesa, de resposta, de apelação, etc. Mas que valem as leis e a Constituição diante da onipotência policial da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado norte-americano? Os ditados são acusados da detenção ilegal de cidadãos.

Mas enquanto isto acontece, organizações do governo ou do Wall Street, como «Voz da América» ou «Crusada da Liberdade», se incumbem de clamor, com um cinismo de estarrer, contra alegados desrespeitos, em outros países, aos direitos e liberdades humanas. Esses programas — como acentuou ainda recentemente o publicista Ted O. Thackrey, no órgão liberal

«Washington Daily Compass» — tentam persuadir orsto mundo a seguir um exemplo que abandonamos. E tentam apelar em palavras, porque por toda parte onde se exerce a influência do governo Truman ou de Wall Street, prevalece o mesmo desrespeito aos direitos do homem.

E curioso — se queremos pregar um termo neutro — observar o seguinte fato: a Divisão de Passaportes, com uma tirania verdadeiramente policial, não apresenta razões, não levanta acusações, não dá satisfação enfim de seu absolutismo. Vejamos ainda o caso do dr. Chain, notável bio-químico, co-descobridor da penicilina. A recusa de visto em seu passaporte teve como «explicação» apenas isto: que sua presença não seria de interesse da nação. Essa medida foi adotada de acordo com a famigerada Lei McCarran de Segurança Interna.

Mas, porque a presença desse sábio não interessava à nação? Quais as acusações que sobre ele pesavam? Qual o perigo que ele representa?

Quem o denunciou? A Constituição e as leis do país asseguram o direito de audiência, de exame e julgamento dos fatos, de acareação, de defesa, de resposta, de apelação, etc. Mas que valem as leis e a Constituição diante da onipotência policial da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado norte-americano? Os ditados são acusados da detenção ilegal de cidadãos.

Mas enquanto isto acontece, organizações do governo ou do Wall Street, como «Voz da América» ou «Crusada da Liberdade», se incumbem de clamor, com um cinismo de estarrer, contra alegados desrespeitos, em outros países, aos direitos e liberdades humanas. Esses programas — como acentuou ainda recentemente o publicista Ted O. Thackrey, no órgão liberal

«Washington Daily Compass» — tentam persuadir orsto mundo a seguir um exemplo que abandonamos. E tentam apelar em palavras, porque por toda parte onde se

NA CAMARA FEDERAL

Sabotagem em Torno Do Contrato da Light

Adulterada a publicação, no Diário do Congresso, do relatório sobre a situação irregular da empresa imperialista — Atendendo a pedido do Sr. Lobo Carneiro, o Sr. Nereu Ramos determina a abertura de inquérito — Aumento de salários dos jornalistas —

Grave acusação foi levantada ontem pelo sr. Lobo Carneiro, que denunciou escandalosa manobra da Light envolvendo não apenas a Mesa da Câmara como a Imprensa Nacional, a Câmara do Distrito Federal e o Ministério da Agricultura no período de governo do sr. Getúlio Vargas que se encerrou em 1945.

No ano passado, disse o sr. Lobo Carneiro, que falava para formular uma reclamação, entrou em discussão o projeto sr. Tenório Cavalcanti suprimindo a isenção de impostos de que goza a Light para importar carvão mineral. O projeto Tenório Cavalcanti foi considerado inconstitucional na Comissão de Justiça, sob alegação de que infringia cláusula do contrato de governo com a companhia lanqueanense. Discutido o projeto na legislatura passada o sr. Lobo Carneiro mostrou que o contrato da Light havia vencido. Portanto não procedia a alegação de inconstitucionalidade da Comissão de Justiça. Na mesma época o sr. Lobo Carneiro pediu o adiamento da discussão do projeto e a republicação do relatório de Tenório Cavalcanti.

O projeto está engavetado há cerca de seis meses na Comissão de Justiça. Seu autor é o sr. Daniel de Carvalho, co-proprietário do Cor-

do Brasil construiu a usina hidro-eólica de Saito, que se instalada teria evitado a crise atual de energia. Outras acusações de não menor gravidade figuram no documento hoje misteriosamente desaparecido e que a Mesa da Câmara só agora não conseguiu republicar sem ser completamente truncado e enviado de súbita omisões.

Salário DOS JORNALISTAS O sr. Dario de Barros requereu, nos termos do regimento interno, a designação de uma comissão especial para parecer sobre o projeto de aumento de salário dos jornalistas.

Este projeto está engavetado há cerca de seis meses na Comissão de Justiça. Seu autor é o sr. Daniel de Carvalho, co-proprietário do Cor-

valho, co-proprietário do Cor-

ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES EM HOTEIS E SIMILARES

Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro. Estes trabalhadores que se encontram em luta contra a majoração do preço da alimentação e por outras reivindicações deverão acorrer em massa à esta reunião para a escolha de 3 nomes para substituirem o atual administrador, o que é de grande importância para sua luta reivindicatória.

ASSEMBLÉIA TEXTIL

ANTONIO CASTRO

Amanhã é o dia da grande assembleia dos operários textil. Em todas as fábricas do Distrito Federal existe um grande trabalho de mobilização. Que nenhum textil fique alijado a essa reunião, que todos sejam esclarecidos de sua importância e os pontos da ordem do dia que serão discutidos, é o lema do Sindicato e da Comissão de Salários que estão à frente do movimento.

Conclamações, boletins de propaganda, estão sendo lançados em todos os locais de trabalho. O folheto, o jornal da corporação, em sua última edição traz artigos dos membros da Comissão de Salários e de outros operários explicando a necessidade do comparecimento em massa à assembleia de amanhã. Expliquem os motivos que impulsionam o Sindicato e a Comissão a convocarem-na. Mostram claramente que os empregadores estão dispostos a não dar o aumento e muito tem se aproveitado da fraqueza e da pouca organização que ainda caracteriza o movimento reivindicatório. E por outro lado, abre grandes perspectivas para seus companheiros. Uma virada pode ser dada rapidamente e a campanha tomará rumo, penetrará em todos os locais de trabalho e os operários organizados em torno das comissões de salários estarão à altura de exigir o pagamento da tabela pleiteada e que foi aprovada em grande assembleia na sede do Sindicato, em setembro do ano passado.

Gracias a essa propaganda intensa e o trabalho ativo das comissões nos locais de trabalho, tudo indica que grande massa de trabalhadores textil comparecerá amanhã à sede do seu Sindicato, para dessa vez aprovar medida mais energética que as adotadas até o presente momento. Não só porque as mudanças dos patrões estão completamente desmascaradas, como também pela miséria que cresce dia a dia nos lares do operário textil carioca, especialmente nesses últimos dias quando os preços das utilidades foram majorados criminalmente pelo governo. E antes já não lhe era mais possível viver com os salários atuais, isso agora se tornou mais do que impossível. E a luta pela conquista de um aumento à base do atual custo de vida é o que se impõe.

Levantam-se Contra a Carestia de Vida Federações e Sindicatos Gauchos

Em nome de doze sindicatos a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário enviou um telegrama ao governador do Estado e à Câmara Municipal protestando contra o aumento do preço do pão — Estivadores denunciam a chantagem de que são vítimas

— Dirigentes sindicais contra o imposto sindical —

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — O recente aumento do preço do pão, assim como a alta anunciamos de outras utilidades, vem provocando grande indignação por parte de diversas corporações operárias desta cidade. A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário, a qual são subordinadas as doze sindicatos, dirigiu ao governador do Estado, assim como ao presidente da Câmara Municipal o seguinte telegrama:

«A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário, do Rio Grande do Sul, pede a sua vez, a presença de V. Excia., para apresentar seu protesto, em nome dos doze sindicatos filiados, pelo aumento do preço do

pão, embora sofrendo mistura e velo, projetado, novo aumento do preço da carne, e de outros alimentos indispensáveis ao lar do proletariado. O salário mínimo decretado não satisfaz as necessidades indispensáveis do trabalhador, que estão agravadas pelas novas

maiorias das utilidades, aumentadas. Atormentos sandes, (As.) — Bernardino Caetano Fraga, presidente; Reinaldo Olsson, secretário.

Por sua vez, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário do Rio Grande do Sul enviou às autoridades seguinte despacho:

«A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário do Rio Grande do Sul, pelo licença a V. Excia., para

presentar protestos pela majoração do preço do pão, representando uma majoração maior no valor em face da mistura do produto, vindo essa ocorrência agravar mais a situação dos trabalhadores, que estão agravados pelo provável aumento do preço da carne e de outros alimentos indispensáveis ao proletariado, considerando outrossim que o aumento do custo de vida se processa, com justificativas infundadas no salário mínimo. Respetosas saudações, (As.) — Manoel Palma Martins, presidente.

PROTESTAM OS ESTIVADORES

Um grupo de 16 estivadores esteve na redação da «Folha da Tarde», nesta capital, protestando energeticamente contra o aumento do preço do pão. Nessa oportunidade, disseram eles que, para o barateamento daquele produto, contribuem os estivadores com uma quota de sacrifícios de seus salários nos serviços de carga e descarga de trigo nacional ou estrangeiro, estranhando, por isso, que agora as autoridades acoledem outras razões venham a permitir o encarecimento do pão. A propósito de sua quota de sacrifício no caso escarrecoaram que o serviço de carga e descarga é feito, em geral a ...

AJUDA A IMPRENSA POPULAR

Um gráfico enviado a quantia de 30 cruzados de ajuda à IMPRENSA POPULAR. Aqui fica nossos agradecimentos.

dos na indústria de vassouras, escovas e pinéis e os empregadores, a fim de ser debatida a questão de aumento de salários reivindicado pelos trabalhadores. A corporação reunida em assembleia geral decidiu pleitear uma melhoria de 60 por cento sobre seus salários atuais, devendo a respectiva tabela ser entregue aos patrões nessa próxima reunião.

ASSSEMBLÉIA

A Diretoria da Cooperativa dos Operários da Fábrica Cotonícola Gávea está convocando os seus associados para a assembleia geral que será realizada segunda-feira, dia 11, às 19 horas entre banqueiros e bancários para exame da execução do horário corrido para contínuos e serventes; dia 12, às 18 horas entre os industriais de tecidos e tecelões para exame do pedido de aumento de salários; dia 12 às 16 horas, entre barbeiros e proprietários de barbearias para apresentação da proposta patronal sobre majoração de salários; dia 13, às 17 horas, entre empregadores e trabalhadores na indústria de sabão e velas, quando será estudada a proposta dos patrões.

DESIGNAÇÕES DE DELEGADOS

Esteve quarta-feira no DNT uma comissão de trabalhadores na indústria de vidros, espelhos e cristais, a fim de reivindicar a designação de delegados sindicais para cada um dos setores da respectiva atividade industrial. Reclamou ainda a comissão para que fosse determinada uma fiscalização rigorosa nas fábricas, tendo em vista que nas mesmas estão trabalhando menores de 10 anos.

DEMITIDO POR PEDIR AUMENTO

O trabalhador Joaquim José Costa, motorista profissional, dirigiu-se à Justiça do Trabalho, a fim de apresentar reclamação contra a Garage Cruzelaz.

Motivou a queixa daquele trabalhador o fato de ter sido demitido da firma onde trabalhava pela simples razão de ter pedido melhoria de salários. Com a demissão de Joaquim José Costa perfez o pedido de três empregados demitidos, sendo grande o estudo de revolta entre os 70 motoristas que ali trabalham.

QUEIXAM-SE OS MARITIMOS

Uma comissão de marítimos avistou-se com o sr. Segundo Viana a quem pediu providências no sentido de que seja estabelecida maior fiscalização das leis do trabalho no serviço marítimo, principalmente no movimento das embarcações de grande cabotagem.

AUMENTO DE SALÁRIO

Deverá se realizar dentro de breves dias entre os emprega-

Prosseguem os Preparativos Para a Greve dos Médicos

Assembleia quarta-feira última na sede da A.M.D.F. — Organização dos socorros de urgência, o principal ponto da ordem do dia — A greve será contra o governo e a população será atendida nos dias de "pade" — Os debates e as resoluções —

Realizou-se quarta-feira últimamente a assembleia dos médicos desta Capital, na sede da AMDF, a fim de assentir os preparativos para a greve dos profissionais de medicina, caso prossigam as manobras protelatórias do Parlamento do governo no sentido de boicotar a aprovação das emendas ao projeto 1082/50. O principal ponto tratado nessa reunião foi a imediata organização dos postos de socorro urgente a população devido à greve, se deflagrada, deveria ser organizado imediatamente porque a greve se deflagrada, deveria ser contra o governo que tem sempre indiferente ao apelo dos médicos, e não contra o povo. Continuando, adiantou que se não fosse aprovado o projeto 1082/50 se tornava necessário uma medida emergencial por parte daqueles profissionais que esteja medida privado de assistência médica e o apoio ao movimento grevista; c) um plano de trabalho para a Comissão de Propaganda para conseguir o apoio da imprensa; d) elaborar um manifesto de propaganda da greve para ser distribuído ao povo e divulgado pelos jornais.

AS SUGESTÕES

No decorrer dos debates surgiu várias sugestões para a devida eficiência do serviço de socorros de urgência, todas com a preocupação de que o povo carioca não fique privado de assistência médica. Foi proposto, que a Associação controlasse, em sua sede, o serviço de assistência de emergência em todo o Distrito Federal; que os postos de emergência funcionassem apenas nas proximidades dos serviços médicos federais, que deixarão de funcionar; que a cidade fosse dividida em zonas e indicados números determinados de médicos para cobri-las durante os dias da greve, etc. O presidente resolveu que todas as propostas fossem feitas por escrito e encaminhadas à Comissão de Defesa Profissional.

MÁ VONTADE DO GOVERNO

Os trabalhos foram iniciados às 21 horas, sob a presidência do professor Hermínio Lima, que fez um relato da situação em que se encontra a campanha, ressaltando que devido à má vontade do governo e da Câmara dos Deputados a greve se torna cada vez mais iminente. Ressaltou ainda que devido a necessidade cada vez maior de reverterem os médicos à greve era preciso um trabalho ininterrupto para que fossem levadas à prática as medidas de assistência médica à população.

A GREVE SE IMPÕE

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Ismar Teixeira,

presidente da Comissão de

Defesa Profissional, incumbido

de levar ao conhecimento

do plenário as providências

tomadas pela AMDF.

Além com a palavra o dr.

Ismar Teixeira apresentou à assembleia várias medidas que deveriam ser tomadas, além da organização do serviço de socorro urgente à população, a fim de garantir a vitória do movimento e impedir represálias do governo. Essas são as seguintes: a) criação de uma comissão de propaganda para popularizar a greve; b) comissão para criar o Fundo de Greve; c) fundação de um Comitê Juídico que tomará medidas

antes e depois da greve para impedir que venha a ocorrer que coordejerá a diversas encerrados os trabalhos ficou deliberado que a Comissão de Defesa Profissional, de posse das daquelas sugestões, regularia a greve, cuja deflagração poderá dar-se a partir do dia 1.º de Março próximo.

Nada foi resolvido na mesa-redonda realizada na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, de Niterói, sobre o

pedido de aumento de salários dos motoristas, despachantes e traseiros daquela capital e de São Gonçalo. O representante patronal declarou que os empregados só poderiam conceder o aumento pleiteado caso fossem as passagens de ônibus majoradas em 60%.

O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que estava presente, logo a seguir, levou ao conhecimento dos patrões que a Prefeitura e forma alguma concordaria com qualquer majoração das passagens os transportes coletivos. Frente ao impasse o Delegado Regional, propôs que os empregadores concordassem 15 cruzados de aumento aos trabalhadores até a questão ser resolvida.

O representante patronal no entanto não deu uma resposta definitiva, prometendo apresentar a proposta em assembleia geral de seu Sindicato, que deverá se realizar ainda esta semana.

LUTAM OS BARBEIROS PELO SALÁRIO MÍNIMO

Os patrões não cumprem o decreto que estabelece o salário mínimo em 1.200 cruzados

Estão os empregados em barbearias por intermédio do Sindicato da corporação, empregados numa campanha que visa obrigar os patrões a cumprir a lei do salário mínimo.

Por determinação da Justiça do Trabalho têm estes profissionais o direito de receber 25% acima do salário mínimo, isto desde o nível anterior de 380 cruzados. Agora, automaticamente deveriam estes barbeiros ter tido seus vencimentos readjustados para 1.200 cruzados mais a percentagem de 25%. Entretanto, esqueceram de uma determinação da Justiça do Trabalho, os patrões que mande seja pago o adicional de 25%.

Também, sob a alegação de que, assim, o salário mínimo seria ultrapassado. E para não ultrapassar o salário mínimo, os donos de barbearias continuam pagando o salário anterior ao decreto, desrespeitando-o de maneira ao mesmo tempo, a lei que establece o salário mínimo em 1.200 cruzados e a determinação de Trabalho que manda seja pago o adicional de 25%.

“AOS SECUNDARISTAS CARIOCAS”

Nada foi resolvido na mesa-

redonda realizada na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, de Niterói, sobre o

pedido de aumento de salários dos motoristas, despachantes e traseiros daquela capital e de São Gonçalo. O representante patronal declarou que os empregados só poderiam conceder o aumento pleiteado caso fossem as passagens de ônibus majoradas em 60%.

O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que estava presente, logo a seguir, levou ao conhecimento dos patrões que a Prefeitura e forma alguma concordaria com qualquer majoração das passagens os transportes coletivos. Frente ao impasse o Delegado Regional, propôs que os empregadores concordassem 15 cruzados de aumento aos trabalhadores até a questão ser resolvida.

O representante patronal no entanto não deu uma resposta definitiva, prometendo apresentar a proposta em assembleia geral de seu Sindicato, que deverá se realizar ainda esta semana.

FRACASSOU A MESA REDONDA PARA TRATAR DO AUMENTO DOS MOTORISTAS

Nada foi resolvido na mesa-

redonda realizada na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, de Niterói, sobre o

pedido de aumento de salários dos motoristas, despachantes e traseiros daquela capital e de São Gonçalo. O representante patronal declarou que os empregados só poderiam conceder o aumento pleiteado caso fossem as passagens de ônibus majoradas em 60%.

O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que estava presente, logo a seguir, levou ao conhecimento dos patrões que a Prefeitura e forma alguma concordaria com qualquer majoração das passagens os transportes coletivos. Frente ao impasse o Delegado Regional, propôs que os empregadores concordassem 15 cruzados de aumento aos trabalhadores até a questão ser resolvida.

O representante patronal no entanto não deu uma resposta definitiva, prometendo apresentar a proposta em assembleia geral de seu Sindicato, que deverá se realizar ainda esta semana.

“CARNE E ALMA”

Y. MAIA

Quem conhece o valor de Charles Spaak, desconfiará em encontrar em «Carne e Alma» («Eternal Conflict») um filme prenhe de pensamentos, ou seja: com alma dentro do coloide. Os diálogos escritos para este filme dirigido por Georges Lampin, nos traz Annabella, Fernando Ledoux, Louis Salou e Michel Auclair, um quarteto que, em verdade, se transforma no eterno triângulo do eterno conflito passional, tão ótimos quanto próprios para platéias intelectualizadas e presas aos arcos psicológicos.

Simbolizando a CENSURA MENTAL, o professor, transferido em tristonho palhaço, agita na consciência da mergulhadora dos SALTOS DA MORTE o problema e a repulsa pela sua própria vida prostituída, forçando-a a abandonar todos os apêndices superficiais, que as jóias e o conforto facilitam e, a realizar, em si mesma, uma vida basculada no amor verdadeiro e digno.

O sentido de critico do filme é extraordinário em seu propósito. Porém, acontece que, depois da história evitar o suicídio da mergulhadora, como meio de libertação, arranca o desfecho com a solução de morte involuntária e, assim sendo, os problemas da dúvida, do desespero e da angústia desta sociedade cristã, alimentada pelo individualismo, pelo soldado e pela insensibilidade, encontra, de qualquer forma, a solução na morte.

Não podemos credenciar o filme de Charles Spaak e Georges Lampin, apesar dos desempenhos de Annabella, Fernando Ledoux e Louis Salou. Charles Spaak soube não repetir em seus diálogos de mestre Spaak escreveu os diálogos de «Dirícto de Matars» as ideias paralelas de «Varietas» e «Anjo Azul», dois filmes cujas histórias eram como «Carne e Alma», desenvolvidas na atmosfera de um circo.

Com as advertências mencionadas, «Carne e Alma» pode ser assistida por aqueles que apreciam o gênero de filmes psicológicos.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Legião da Índia» — «O príncipe e os mendigos» e a série «Os perigos de Nyokas». CARIOCA — «O domínio» e bronze com Bur. Lancaster e Phyllis Thaxter. CENTENARIO — «Ai vem o bárbaro» com Oscarito e Eliana e a série «As mulheres tigres». COLISEU — «O homem de bronze» com Surt Lancaster e Phyllis Thaxter. MIRAMAR — «O homem de bronze» com Bur. Lancaster e Phyllis Thaxter. MONTE CASTELO — «O mafioso não querias» com Jack Carson e Ginger Rogers. ODEON — «O homem de bronze» com Bur. Lancaster e Phyllis Thaxter. OLÍMPIA — «Um amor em cada vida» e «Sérgio». ORLANDINA — «O concerto de Notre-Dame» com Charles Laughton e Maureen O'Hara. PEMBRA — «O mafioso não querias» com Jack Carson e Ginger Rogers. PAISANENSE — «O concerto de Notre-Dame» com Charles Laughton e Maureen O'Hara. PIRAJÁ — «Kimo» com Errol Flynn e Dean Stockwell. PLAZA — «O concerto de Notre-Dame» com Charles Laughton e Maureen O'Hara. RUA TODÓ — «Carne e almas» com Annabella e Fernando Ledoux. PIRAJÁ — «Kimo» com Errol Flynn e Dean Stockwell. PLAZA — «O concerto de Notre-Dame» com Charles

A PRÓXIMA RODADA do Torneio Rio-São Paulo compõe-se dos seguintes embates: Amanhã, no Maracanã — Fluminense x Botafogo; no Pacaembu — Santos x Flamengo. Domingo, no Maracanã — Bangu x São Paulo, e no Pacaembu — Palmeiras x Portuguesa. ★★★★★★★★★★★★★

CARNAVAL à vista



Carnaval Veneziano No High Life

Nos carnavales do High Life um dos motivos tradicionais de atração tem sido a maneira sempre fértil e original com que se apresenta a fachada da aristocracia.

Heleno Martins, vedete da peça "Branco, tu é meu e candidata à Rainha do Carnaval"

Aprendizes de Lucas

Depois de 8 dias de luto pelo falecimento de seu Sócio Benemerito, José dos Santos Vieira, (Zezinho), volta a escola "Aprendizes de Lucas" à atividade, com seus ensaios a partir do próximo domingo, quando os mesmos serão realizados às tardas quintas e domingos, às 20,30 horas.

Festa dos Servidores do Flamengo

A Diretoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Clube de Regatas Flamengo, resolveu organizar para os festeiros de Momo o seguinte programa:

BAILES CARNAVALESCOS — Serão realizados no Ginásio da Gávea, com inicio marcado para às 22,30 horas, dois bailes pré-carnavalescos, nos dias 9 e 16 do corrente.

BAILE DO POPEYE — Será realizado no salão da sede social do Flamengo, no dia 9 de corrente o grandioso baile do Popeye.

CARNAVAL — Serão realizados no Ginásio 4 bailes de carnaval nos dias 23, 24, 25, 26, às 22,30 e 3 matinées infantis nos dias, 24, 25, 26, às 16,30.

Independentes do Realengo

Continuam intensos os preparativos da escola de samba «Independentes do Realengo», para a sua estréia no próximo carnaval, no desfile da Praça 11.

Esta nova escola fará nos dias de carnaval passeata pelo subúrbio apresentando-se ao povo.

Rainha da Unidos da Tijuca

Ananhã numa grande feira realizar-se-á na sede da escola de samba «Unidos da Tijuca». Elza Gomes dos Santos será coroada Rainha da escola, sendo suas princesas, Percilia e Margarida. A festa que constará de um baile terá inicio às 22 horas, e será animado por uma excelente orquestra.

Recreio da Mocidade

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Por ordem do sr. presidente ficaram convocados todos os diretores da escola de samba «Recreio da Mocidade», para uma importante reunião no próximo sábado, às 20 horas, na sede social, a fim de tratar de importante assunto relativo aos preparativos da escola para o próximo carnaval.»

Carnaval no C.R.I.R.

Este ano o Carnaval em Realengo promete ser bastante animado. As associações esportivas recreativas do populoso subúrbio da Central já tem organizado o seu programa. O Centro Recreativo dos Industriários do Realengo, além de suas festas internas, exibirá um bloco bem organizado, que percorrerá vários subúrbios. Também constituirá um dos pontos altos da festa interna a coroação da sua Rainha do Carnaval, a cujo título concorrerão quatro simpáticas componentes do Departamento Feminino: Lúcia, Suelhy, Malvina e Marly.

Permanente do C.R.I.R.

Recebemos e agradecemos o permanente do Grêmio Recreativo dos Industriários do Realengo, para as festas do corrente ano.



CARMEN MACHADO, candidata da A. A. Banco do Brasil à Rainha do Carnaval, no ano passado. CARMEN continua com sua presença abrilhantando os grandes bailes carnavalescos do Posto São

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

REGULAMENTO

(Continuação)

Art. 16.º — A Comissão Julgadora será nomeada pelo Diretor de Turismo e suas decisões são inapeláveis. Esta comissão decidirá pelo sistema de pontos que irão de 0 a 10, para cada quesito (zero a dez);

único — Cada membro do juri, receberá um mapa onde figurarão os quesitos que versarão sobre:

- a) Bateria.
- b) Bandeira.
- c) Cenografia.
- d) Enredo.
- e) Evolução (porta bandeira e mestre-sala).
- f) Fantasia.
- g) Samba (melodia e letra).
- h) Harmonia.
- i) Comissão de frente.
- j) Conjunto.

Art. 17.º — Prefeitura do Distrito Federal para o Concurso de 1952, oferecerá os seguintes prêmios:

- 1.º colocado ... Cr\$ 100,00
- 2.º colocado ... Cr\$ 80,00
- 3.º colocado ... Cr\$ 60,00

Título de campeão:

- 1.º colocado ... Cr\$ 100,00
- 2.º colocado ... Cr\$ 80,00
- 3.º colocado ... Cr\$ 60,00

Título de super-campeão:

- 1.º colocado ... Cr\$ 150,00
- 2.º colocado ... Cr\$ 120,00
- 3.º colocado ... Cr\$ 100,00

Art. 18.º — Fica estipulado que as três Escolas que obtiverem as três primeiras colocações no desfile da Praça de Junho serão automaticamente classificadas para participarem, no ano seguinte, no desfile em disputa do título de super-campeão, descendo para o desfile da Praça Onze de Junho às oito (8) últimas colocadas no desfile do tablado da Avenida Presidente Vargas, a fim de que o desfile de 1953 em disputa do super-campeonato seja apenas disputado por vinte (20) Escolas.

Art. 19.º — A ordem de desfile no tablado da Avenida Presidente Vargas será determinada por sorteio que se realizará no Departamento de Turismo, dez dias antes da hora do desfile e na presença dos representantes das três entidades e das próprias Escolas.

Art. 20.º — Uma vez verificada a ordem de entrada da Escola no tablado, esta deverá encontrar-se meia hora antes da hora determinada para sua passagem ante o coreto da Comissão Julgadora, no ponto determinado para a concentração.

Art. 21.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 22.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 23.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 24.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 25.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 26.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 27.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 28.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 29.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 30.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 31.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 32.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 33.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 34.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 35.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 36.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 37.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 38.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 39.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 40.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 41.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 42.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 43.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 44.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 45.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 46.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 47.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 48.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 49.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 50.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 51.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 52.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas proximidades do coreto da Comissão Julgadora. Fica estabelecido, todavia, que a Escola que não estiver no lugar determinado para início deste desfile até à meia-noite, será desclassificada.

Art. 53.º — A ordem do desfile da Praça Onze de Junho não obedecerá ao critério acima estipulado. As Escolas desfilarão à medida que forem chegando nas